

MOVIMENTOS DE MASSA: UM ESTUDO PRELIMINAR NA FAZENDA CAIPURU - PRESIDENTE FIGUEIREDO (AM)

Deivison Carvalho Molinari¹

A presença de incisões erosivas em áreas rurais decorrentes de processos geodinâmicos, tais como voçorocamentos e deslizamentos, têm sido praticamente negligenciada pela comunidade geográfica amazonense apesar de sua significativa ocorrência. Nesse sentido, no município de Presidente Figueiredo, situado a 107km ao norte de Manaus, porção nordeste do estado do Amazonas, identificou-se diversas feições que têm causado alterações na paisagem local. Diante disso, o presente resumo tem como objetivo central analisar os impactos ambientais causados por estas feições na Fazenda Caipuru, localizada no Km 143 da BR-174 (Manaus/AM – Boa Vista/RR), na zona rural do município de Presidente Figueiredo. Para isso, realizou-se: a) caracterização morfométrica e morfológica das feições; b) monitoramento das feições erosivas; c) caracterização pedológica; d) coleta dos índices pluviométricos; e) mensuração da capacidade de infiltração de água; f) identificação das alterações morfológicas das vertentes; g) realização de entrevistas com os proprietários. A metodologia adotada teve como pressuposto básico que a morfodinâmica das vertentes é resultado direto da interação entre os elementos físico-naturais (litoestratigrafia, topografia, pluviometria e piezometria, vegetação, entre outros) com os componentes sociais materializados no uso do solo (cultivo ou criação de gado), refletindo a influência do homem, enquanto ente social, na configuração da paisagem e, conseqüentemente, no seu funcionamento e morfodinâmica. Dessa forma, a caracterização das incisões erosivas pautou-se na descrição minuciosa das formas e feições de retrabalhamento (internas e externas) presentes nas voçorocas e nos deslizamentos; no monitoramento das feições através da técnica poligonais-planimétricas que possibilitou identificar a evolução e as taxas erosivas das incisões; na caracterização pedológica obtida a partir de tradagens e perfis; na coleta dos índices pluviométricos diários (jul/2005 a fev/2006) através de pluviômetros; na mensuração da capacidade de infiltração através da utilização do infiltrômetro de *Hills* a partir da metodologia de Guerra (1996); e pelas entrevistas com os proprietários para a identificação das implicações socioambientais decorrentes destas feições erosivas. Os resultados permitem afirmar que a ocorrência dos processos geodinâmicos superficiais (voçorocas) e subsuperficiais (deslizamentos) estão estritamente relacionadas à conjunção de fatores físico-naturais, principalmente a topografia acidentada (35° de inclinação e encostas côncavas) do relevo, a pluviometria e a piezometria, e ao uso do solo cuja presença de pastagens e do pisoteio do gado causou diversos fissuramentos superficiais (terracetes) gerando instabilidade geológica. Acrescente-se que o mecanismo de deflagração das feições foram os escoamentos superficiais e subsuperficiais. Destarte, os principais impactos ambientais observados foram a desvalorização da propriedade, as perdas de áreas agricultáveis e de pastagens, o assoreamento de nascentes e igarapés e o retrabalhamento e evolução das feições.

¹ UFAM. Orientador: Antonio Fábio Guimarães Vieira. Data da Defesa da Monografia: novembro de 2004.

Palavras-chave: Movimentos de Massa, Presidente Figueiredo, Amazonas